



**Pedro Kassab**

1930 - 2009

# Pedro Kassab

1930 - 2009

O Conar não conta mais com a sabedoria, determinação, elegância e permanente bom humor de Pedro S. J. Kassab, decano do seu Conselho de Ética, falecido em 15 de setembro, aos 79 anos.

“É uma perda irreparável”, lamenta o presidente do Conar, Gilberto C. Leifert. “Intelectual e humanista, o dr. Pedro deixa um legado magnífico nos campos da medicina, educação e ética na comunicação social. Entre nós, publicitários, ele será sempre reconhecido e lembrado pelo modo correto, generoso e inteligente que caracterizou sua trajetória no Conar, desde a reunião inaugural do nosso Conselho de Ética, em 1980, como representante da sociedade civil. Sua assiduidade e capacidade de trabalho como julgador o tornaram paradigma; seus relatórios e votos continuarão sendo referência para todos nós. Sentiremos sua falta como colaborador voluntário e, sobretudo, nas sessões de julgamento, em que nosso decano erguia suas ideias sem elevar o tom de voz”, diz Leifert.

Dos muitos conselheiros que conviveram com o dr. Pedro nas reuniões mensais do Conselho de Ética, o que mais se ouve é a lembrança carinhosa pelos ensinamentos, polidez e, também, pelo notável bom humor. Rara era a reunião em que

ele não contasse um “causo” pitoresco ou anedota.

Médico dermatologista formado pela USP em 1953, o dr. Pedro desenvolveu extensa carreira. Presidiu a Associação Médica Brasileira entre 1969 e 1981 e a Associação Médica Mundial entre 1976 e 1977, tendo sido o primeiro brasileiro a ocupar esse cargo. Antes, fora presidente do Comitê de Ética Médica da entidade. Ao *Boletim do Conar* de março de 1999 falou sobre uma de suas crenças: “a medicina deve ser entendida como a mais forte expressão da solidariedade humana”.

Dr. Pedro exerceu múltiplas atividades. Como educador, dirigiu o Liceu Pasteur, renomado estabelecimento de ensino paulistano, por mais de cinquenta anos. Presidiu por duas vezes o Conselho Estadual de Educação, do qual era, atualmente, presidente da Câmara de Educação Superior. Eleito há três meses para a Academia Paulista de Letras, não chegou a tomar posse.

Foi casado com a professora Yacy Kassab, já falecida. Deixou sete filhos e dez netos.

“Sentiremos sua falta como colaborador voluntário e, sobretudo, nas sessões de julgamento, em que nosso decano erguia suas ideias sem elevar o tom de voz”

**Gilberto C. Leifert**

# CONSELHEIROS DO CONAR FALAM DE PEDRO KASSAB

## GERALDO ALONSO FILHO

Publicitário, presidente da 1ª Câmara do Conselho de Ética

Desde que me tornei presidente da 1ª Câmara de Ética, me habituei a vê-lo sempre à minha direita. Era uma presença reconfortante e, ao mesmo tempo, estimulante. Ele uniu a sabedoria dos mais velhos ao espírito curioso e generoso próprio dos jovens. Tinha especial disposição para ouvir novos pontos de vista, mesmo quando se opunham aos dele. Sua seriedade e dedicação ao trabalho eram temperadas pelo bom humor, notório e refinado.

Dr. Pedro deixa muita saudade, junto com ensinamentos e exemplos capazes de balizar nossas ações, como profissionais e homens, por muito tempo ainda.



O presidente do Conar, Gilberto C. Leifert, cumprimenta o dr. Pedro em foto de 2005

## IVAN PINTO

Publicitário, ex-presidente do Conar

Médico com argúcia de psicólogo, lógica de jurista, redação de romancista, ética de santo. E, sorte nossa, franqueza de colega e humor de amigo. Pedro Kassab, no entanto, foi muito ingrato ao nos deixar depois de apenas 29 anos de convivência e privar-nos de continuar aprendendo com ele pelo resto das nossas vidas. É a segunda vez que me machuca. A primeira, ao fazer um marcante discurso quando deixei a presidência do Conar. Foi de surpresa e transformou uma cerimônia protocolar num emocionante momento. Esse tipo de alegria dói, dr. Pedro! Por outro lado, me marcou muito, ao revelar algum trigo que eu tenha plantado no meio do inevitável joio. Valeu por uma lição, dessas que a gente não esquece. Pensando bem, corrijo o que disse: Pedro Kassab está só descansando, não nos deixou.

“Ele uniu a sabedoria dos mais velhos ao espírito curioso e generoso próprio dos jovens. Tinha especial disposição para ouvir novos pontos de vista, mesmo quando se opunham aos dele”

**Geraldo Alonso Filho**



Aloisio Lacerda Medeiros entrega ao dr. Pedro o título de sócio honorário do Conar em foto de 2005

### ÊNIO BASÍLIO RODRIGUES

Publicitário, membro da 1ª Câmara do Conselho de Ética

Quem o conhece entende que a minha expectativa principal, uma quinta-feira por mês, é ir ao Conar, sentar naquela mesa diante dele e ouvi-lo, falar com ele, aprender mais e mais alguma coisa, entender a profunda compreensão que demonstra por aprendizes como eu. Pedro Kassab dá ao Conar um retorno à Grécia antiga, aos passeios de Aristóteles com seus discípulos, uma imagem misturada de amigo, mestre e pai idealizado. Ele é o Conar. E eu sou do Conar enquanto precisarem de mim às quintas-feiras.

*(Trecho de artigo assinado por Ênio na edição de agosto de 1999 deste Boletim)*



Dr. Pedro fala aos presentes em sessão plenária do Conselho de Ética, em foto de 2004

### JOÃO LUIZ FARIA NETTO

Advogado, diretor do Conar

Durante três décadas testemunhei a dedicação do dr. Kassab à autorregulamentação da publicidade, doando tempo e inteligência à análise de assuntos que muitas vezes ofendiam a sua formação científica, como a bizarrice de anúncios de medicamentos milagrosos.

Tratava cada peça com a mesma atenção, analisando-a, mostrando erros e enganósidades, sem perder a paciência, virtude que a medicina e o magistério lhe ensinaram. Um homem exemplar, cuja serenidade impôs um padrão às Câmaras das quais participou – o padrão do respeito pelo trabalho voluntário. A publicidade brasileira fica lhe devendo uma quase vida de dedicação à causa da autorregulamentação.

“Médico com argúcia de psicólogo, lógica de jurista, redação de romancista, ética de santo.  
E, sorte nossa, franqueza de colega e humor de amigo”

**Ivan Pinto**



Com Geraldo Alonso Filho (à esquerda) e o vice presidente do Conar, Luiz Celso de Piratininga em foto de 2001

### LUÍS CARLOS GALVÃO

Advogado, membro da 1ª Câmara do Conselho de Ética

Honestidade, pureza, ética, integridade como eu nunca vi em outra pessoa. Estas eram apenas algumas das qualidades do dr. Pedro Kassab. Eu tinha por ele uma verdadeira veneração. Quando ele falava – e só falava quando tinha alguma contribuição a fazer –, era ouvido com evidente prazer por todos à sua volta.

Sua morte precoce muito me tocou. A lacuna que ele deixa no Conar e em tantas outras instituições para as quais contribuiu, sempre de forma generosa, não pode ser preenchida.



Com o presidente do Conar e Álvaro Cardoso de Moura Jr., falecido em 2002

### ÊNIO VERGEIRO

Publicitário, membro da 7ª Câmara do Conselho de Ética

Desde o meu ingresso no Conar, há mais de vinte anos, me impressionou a oportunidade que a convivência com os colegas do Conselho de Ética oferecia em temas de aprendizado. A cada reunião, eu aprendia um pouco mais como profissional e como ser humano.

Dentre todos os ensinamentos que lá pude recolher, o que mais se destaca eram os votos do dr. Pedro Kassab, claros, seguros e certos. Seus pontos de vista eram sempre incontestáveis, graças aos seus conhecimentos e experiência e também pela maneira como ele se empenhava em cada um deles. Sua disposição para o trabalho era notável, o que lhe possibilitou dedicar-se de forma extraordinária à causa do Conar e a tantas outras ao longo da sua vida.

“Como diz Guimarães Rosa ‘os homens não morrem, ficam encantados’  
Pedro Salomão José Kassab não morreu. Ficou encantado!”

**Aloísio Lacerda Medeiros**

## ALOÍSIO LACERDA MEDEIROS

Advogado, membro da 1ª Câmara do Conselho de Ética

Ele era o pai do prefeito [Gilberto Kassab], mas ninguém ligava a mínima pra isso. A sua atuação entre nós sempre foi superior, desassombrada, e todos o enxergavam merecidamente como um genuíno guru, daqueles de que todos se orgulham de ser amigo e de quem sempre se espera uma palavra mágica e indutora da melhor solução a ser adotada. E olha que ele nunca nos decepcionou nas suas manifestações, sempre abalizadas, sempre sensatas e repletas de fundamentos idôneos e irrespondíveis.

Suas intervenções, capazes de determinar a sorte de qualquer julgamento, eram de uma lucidez ímpar, inteligentes, eruditas e embeveciam os integrantes do colegiado. E, melhor ainda, ele gostava de rir e não se acanhava em extravasar o seu bom humor quando a situação assim permitia.

A despeito de paladino da absoluta liberdade de expressão publicitária, nem por isso podia ser considerado um liberal. Longe disso. Homem profundamente religioso, austero, exigente consigo mesmo, sabia melhor do que ninguém diferenciar uma boa propaganda daquela ofensiva, enganosa ou mesmo abusiva, causadora de constrangimento ou prejuízo aos consumidores. Pelas suas incedíveis qualidades representava a sociedade civil no Conar, este autêntico Tribunal de Ética da Propaganda, que honrou e dignificou como ninguém. Como diz Guimarães Rosa "os homens não morrem, ficam encantados". Pedro Salomão José Kassab não morreu. Ficou encantado!



Em reunião com os colegas da 1ª Câmara do Conselho de Ética

## PAULO CHUEIRI

Publicitário, membro da 7ª Câmara do Conselho de Ética

Tenho a honra de ter convivido com o dr. Pedro Kassab desde 1997, no Conselho de Ética do Conar. Pessoa de vasta cultura, exemplo de caráter, de integridade, de humildade e de ética. Decano do Conar, um dos mais lúcidos integrantes do Conselho, orador vibrante como poucos. A cada contato com o dr. Pedro despertavam ainda mais a minha admiração e o meu respeito por ele.

Sua ausência dificilmente será reparada, mas o seu grande exemplo ficará gravado para sempre em minha memória.

“Cada parecer dele era uma aula. Seus votos dificilmente deixavam de ser acolhidos por unanimidade, de tal forma eram coerentes e equilibrados”

**Ana Rita Dutra**

### ANDRE PORTO ALEGRE

Publicitário, membro da 2ª Câmara do Conselho de Ética

Quando me tornei conselheiro do Conar reconheci, entre os meus pares, companheiros de longa data na militância por uma propaganda melhor no Brasil. Porém desconhecia a participação da sociedade civil no Conselho de Ética, por meio de representantes indicados para fazer valer as demandas dos consumidores.

Dr. Pedro Kassab foi a mais legítima representação da sociedade civil que um órgão como o Conar poderia contar. Foi uma honra compartilhar, junto com os demais conselheiros, de suas intervenções nas reuniões plenárias, ouvir suas considerações a respeito da interpretação do nosso Código e apoiar suas posições em defesa da ética na publicidade. Generoso com os recém-chegados, o dr. Kassab não deixava de saudar os relatores de “primeira viagem” apontando os méritos da análise, independente do seu resultado. Daqui para a frente, privados do convívio com o dr. Kassab, todos nós do Conar devemos cultivar, com muita alegria, seus ensinamentos a favor da publicidade brasileira.

### CARLOS CHIESA

Publicitário, membro da 2ª Câmara do Conselho de Ética

Eu tinha uma relação especial com o dr. Pedro por ele ter sido colega de minha mãe no Colégio Piratininga e também aluno do meu pai na mesma escola. Minha convivência com ele sempre foi especialmente agradável e me ajudou a formar uma admiração, de resto comum a todos do Conar, pela sua cultura, elegância e gentileza marcantes.

### ARTHUR AMORIM

Publicitário, membro da 1ª Câmara do Conselho de Ética

Vejo como uma das principais características do dr. Pedro o respeito pela opinião alheia. Era um homem de convicções conservadoras, mas não se fechava de forma alguma a quem tivesse opiniões divergentes das dele – e o fazia de uma maneira verdadeira, mesmo defendendo os seus pontos de vista de forma muito firme.

### ANA RITA DUTRA

Advogada, membro da 1ª Câmara do Conselho de Ética

Cada parecer dele era uma aula. Eram análises às vezes conservadoras mas sempre muito coerentes e equilibradas. A essência das manifestações dele é algo que só com muito chão de vida você consegue, mas sempre irradiava uma experiência extraordinária. Seus votos dificilmente deixavam de ser acolhidos por unanimidade, de tal forma eram coerentes e equilibrados.

Além disso, era uma delícia ouvi-lo. Pessoas com o dr. Pedro deixam a sua marca e vão fazer muito falta.

### JOSÉ FRANCISCO QUEIROZ

Publicitário, membro da 6ª Câmara do Conselho de Ética

Dr. Kassab era a imagem desejada do Conar: correto, suave, isento, estudioso, gentil, profissional, conhecedor, íntegro, ético. Por tantos atributos, o Conar perde uma de suas melhores cabeças.

“Generoso com os recém-chegados, não deixava de saudar os relatores de ‘primeira viagem’ apontando os méritos da análise, independente do seu resultado”

**André Porto Alegre**



Com vários colegas do Conselho de Ética, em foto de 2005

### **CARLOS PEDROSA**

Publicitário, membro da 3ª Câmara do Conselho de Ética

Lamentável para todos e especialmente para o povo do Conar a perda do dr. Pedro, referência em todos os julgamentos que acompanhei.

### **LEONARDO MACHADO**

Publicitário, membro da 6ª Câmara do Conselho de Ética

Uma perda irreparável para todos nós, que tínhamos no dr. Pedro uma fonte de motivação, orgulho e, sobretudo, inspiração.

“Pedro Kassab dá ao Conar um retorno à Grécia antiga, aos passeios de Aristóteles com seus discípulos, uma imagem misturada de amigo, mestre e pai idealizado”

**Ênio Basílio Rodrigues**